

/ Doc.3

/ Anexo I – Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira

São Paulo / SP

Rua do Rócio, 350
Ed. Atrium, IX, Cj. 51
Vila Olímpia, CEP 04552-000

Curitiba / PR

Av. do Batel, 1647
Ed. Landmark, Batel, sala 804
Batel, CEP 80420-090

Florianópolis / SC

Rod. José Carlos Daux, 5500
Torre Jurerê A, sala 413
Saco Grande, CEP 88032-000

LAUDO DE VIABILIDADE

ECONÔMICO FINANCEIRO

Quem Somos

A Horus Performance em Gestão, nasceu do desejo de levar ao mercado, serviços de Assessoria e Consultoria com geração de resultados efetivos a nossos clientes.

Hoje somos reconhecidos como um dos melhores players do mercado alicerçado pelas entregas de resultados.

Entendemos que a transferência de conhecimento aliado a nossa experiência, metodologias, ferramentas e profissionais qualificados são os fatores responsáveis por nosso sucesso.

Horus em Números



+ 15 ANOS
Experiência



+ 200
Projetos Realizados



SC/PR/RS/SP
Presença



+ 25.000
Profissionais impactados

MISSÃO, VISÃO E VALORES



Missão

Transformar a gestão das organizações gerando resultados aos clientes;



Visão

Entendemos que nossa atuação desenvolve papel fundamental a nossos clientes, na transferência de conhecimento e métodos, contribuindo para um ecossistema onde nossos clientes estão inseridos, tendo total consciência que os impactos de resultados extrapolam os limites da própria empresa, contribuindo para a sociedade.



Valores

Nossos valores são alicerçados sobre os pilares de resultados e satisfação dos clientes e através desses desenvolver parcerias sólidas e duradouras.

ESPECIALIDADES HORUS



A Horus performance em Gestão possui especialidades e profissionais qualificados a atender as diversas fases de gestão empresarial;

1

Planejamento

Planejar os próximos passos, bem como estabelecer uma caminhada segura faz parte de nossas especialidades:

- Planejamento Estratégico;
- Planejamento Sucessório;
- Valuation;
- Planejamento novos Mercado

2

Performance

Nosso propósito é gerar resultados a nossos clientes, e nossa atuação com especialidades em Performance são reconhecidas como nosso grande diferencial;

- Gestão Comercial;
- Gestão de Orçamentária;
- Gestão de Controladoria e Custos;
- Gestão de Finanças

3

Crise Empresarial

Gerir empresas saudáveis é desafiador, porém atuar em ambientes de crise é para poucos. Entendendo ser esse um momento que requer cuidados e conhecimentos específicos a Horus possui uma área específica para tratamento de Crise Empresarial, e reconhecida pelos maiores cases em reestruturação de crise do país;

- Overview situacional;
- Plano de Contenção de Crise;
- Plano de Reestruturação Empresarial;
- Recuperação Judicial;
- Acesso a capital;

4

Tecnologia e Inteligência

Quando o Assunto é Inteligencia de Negócios, a Horus Tecnologia e Inteligência de negócios se destaca através de soluções tecnologicas em Software, ERP e Business Intelligence.

Desenvolvemos análises muito acima dos padrões de mercado, e proporcionamos a nossos clientes tomadas de decisões que mudam o destino e os resultados de suas empresas

5

Educação Corporativa

Elevar os níveis de gestão, passam pela capacitação profissional, e contar com profissionais experientes para transmitir conhecimento, vivencia e expertises, faz uma grande diferença aos times.

Treinamentos, palestras, mentoras, são desenvolvidas para aprimorar profissionais e equipes;



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centanário -Sala 602
Centro - Chapecó - SC

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. LIMITAÇÃO DO ESCOPO
3. A RECUPERANDA
4. RELATO DA CRISE ECONÔMICA E CONTEXTO DO MERCADO
5. QUADRO DE CREDORES
6. PREMISSAS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO
7. PROJEÇÃO DE PAGAMENTO AOS CREDORES
8. PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que, por força do PRJ, a RECUPERANDA busca superar sua crise econômico-financeira e reestruturar seus negócios com o objetivo de:

1. Preservar e adequar as suas atividades empresariais;
2. Manter-se como fonte de geração de riquezas, tributos e empregos;
3. Renegociar o pagamento de seus credores,

O objetivo central desse “PLANO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRO”, é demonstrar, de maneira inequívoca, a efetiva capacidade operacional da RECUPERANDA em alcançar esses objetivos ao longo do tempo futuro planejado, levando-se em consideração as premissas adotadas nesse plano

CENÁRIO MACROECONÔMICO



Como os “objetivos desse Plano” são substancialmente dependentes do “Montante da Lucratividade Econômica e da Capacidade de Geração de Caixa”, a serem obtidos em vários períodos futuros, pela RECUPERANDA, temos que considerar em primeiro lugar, a definição do ambiente macroeconômico atual, baseado em informações públicas disponíveis e estimar o cenário futuro em que a empresa irá operar, pois com certeza, irá influenciar o comportamento dela no futuro, bem como seu resultado, a despeito da estratégia e eficiência operacional que venha a adotar.



A opinião da Horus Performance em Gestão, expressa a sua expectativa sobre as atividades operacionais da RECUPERANDA, com base em sua experiência e nas análises das informações colhidas. O presente trabalho, dessa forma, não representa garantia de concretização do plano de recuperação judicial da empresa. As análises e projeções estão intrinsecamente sujeitas a incertezas e também a diversos eventos ou fatores que estão fora do controle da própria companhia. As projeções realizadas poderão não ocorrer em vista de riscos normais de mercado, fatores climáticos, razões não previstas neste momento, ou mesmo em razão de sua implementação, que estará cargo exclusivamente de sua administração. O presente trabalho não deverá ser interpretado por qualquer credor ou terceiro que tenha interesse em celebrar negócio jurídico com a RECUPERANDA, como qualquer forma de recomendação de investimento, concessão de crédito ou garantia de solvência ou adimplemento da empresa.

Este documento foi elaborado com base em informações recebidas da empresa, estimativas e projeções fornecidas e revisadas pela empresa, além de informações de mercado (fontes públicas). Não há validação independente dessas fontes por parte da Horus Performance em Gestão e, portanto, essas informações estão sujeitas a erro. As informações fornecidas e demonstrações financeiras elaboradas pela companhia, estão sob a responsabilidade única e exclusiva dos administradores das empresas que compõem o quadro societário. Não é atribuição da Horus Performance em Gestão auditar, rever ou opinar sobre as demonstrações financeiras, ou as informações fornecidas pela empresa. Dessa forma, a mesma, não assume qualquer responsabilidade ou obrigação relacionada à exatidão, veracidade, integridade ou suficiência das informações prestadas pela recuperanda, as quais são de sua única e exclusiva responsabilidade.

A Horus Performance em Gestão, não será responsável por quaisquer perdas ou lucros cessantes sustentados por qualquer credor ou terceiro interessado a qualquer título, que tenha baseado a tomada de decisões estratégicas com lastro no presente trabalho, seja para celebrar negócios com a RECUPERANDA, ou mesmo, no tocante a aprovação do plano. A decisão de voto de qualquer credor deve ser tomada com base em suas próprias análises, recorrendo ao auxílio dos profissionais que entender necessário para tanto. A Horus Performance em Gestão, reserva-se no direito de revisar as projeções aqui contidas a qualquer tempo, conforme as variáveis econômicas, operacionais, climáticas e de mercado sejam alteradas, em razão de alterações no plano de recuperação judicial, ou de demais condições que provoquem mudanças nas bases de estudo.



- (i) **Log 9 Transportes e Locação de Veículos Ltda.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 19.730.048/0001-83, com endereço na Rod. BR-101, Km. 284, s/nº, Nova Brasília, Imbituba/SC, CEP 88.780-000;
- (ii) **TransOrleans Transportes Ltda.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 12.458.023/0001-23, com endereço na Av. Marcolino Martins Cabral, nº 1554, Sala 1, Vila Moema, Tubarão/SC CEP 88.705-000; e
- (iii) **Rei dos Transportes Ltda.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 24.451.453/0001-00, sediada na Av. 21 de Junho, s/nº, bairro Village, Imbituba/SC, CEP 88.780-000, doravante denominadas em conjunto “Grupo Log 9”

O Grupo Requerente é composto pelas três empresas acima qualificadas que, conjuntamente, atuam de forma integrada e estratégica no segmento do transporte rodoviário de cargas, quais sejam a “Log 9”, a “Transorleans” e a “Rei dos Transportes”.

Cada uma delas, com suas particularidades operacionais, compõe uma engrenagem única, capaz de atender a clientes de diferentes portes e segmentos, mas sempre com foco na qualidade, eficiência e segurança, permitindo ao Grupo Requerente, de forma unificada, consolidar-se como referência logística em âmbito regional e, ao longo dos anos, expandir sua atuação para diversas localidades do país.

A “Log 9”, por exemplo, iniciou suas atividades ainda no ano de 2014, sendo produto da visão de alguns empreendedores que identificaram no mercado a oportunidade de criar uma transportadora competitiva, tecnicamente estruturada e preparada para atender grandes players da indústria nacional. Desde o início, adotou um modelo de operação baseado na fidelização de caminhoneiros autônomos, na otimização de rotas, no controle rigoroso dos custos e em um atendimento personalizado ao cliente. Esses pilares foram fundamentais para conquistar contratos com empresas de grande porte, com destaque para a Votorantim S.A., iniciando, dessa forma, a concentração de suas atividades no transporte de minério.

No mesmo ano de sua fundação, a empresa deu um passo decisivo: adquiriu as quotas de dois de seus sócios fundadores, fortalecendo a gestão e permitindo a coesão administrativa necessária para expandir suas operações.

Fonte: petição inicial.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.instagram.com/horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



Nos anos subsequentes (2015 a 2019), a “Log 9” protagonizou um processo de crescimento significativamente expressivo. Foram abertas filiais em Cajati/SP, Fazenda Rio Grande/PR e, posteriormente, em Cachoeirinha/RS, diversificando assim a sua base de clientes e passando a atender empresas como Supremo Cimentos; Margem Cimentos; Carbonífera Metropolitana e JBS.

Em 2018, com o objetivo de expandir sua capacidade operacional e fortalecer sua presença no mercado, a “Log 9” adquiriu a empresa “Rei dos Transportes”, ora também Requerente, que, à época, não passava de uma pequena transportadora com atuação regional e frota restrita a apenas um caminhão.

Essa aquisição não representou apenas um aumento na frota, mas a incorporação de conhecimento técnico e de mão de obra especializada, fortalecendo o portfólio de serviços do “Grupo Log 9” e ampliando sua presença em cadeias logísticas de exportação. Em 2020, foi a vez da incorporação da “Transorleans Transportes”, que trouxe ao grupo expertise no transporte de grãos e fertilizantes. Com essa operação, a “Log 9” passando a atender a outras empresas de grande porte como Seara, Guabi Nutrição Animal e Trouw Nutrition.

Nesse viés, ao final do ano de 2021, o “Grupo Log 9” viveu o auge de sua capacidade operacional. Transportou 112 mil toneladas de grãos e manteve o volume de 328 mil toneladas de minério, consolidando sua posição no setor. Nesse mesmo ano, iniciou a diversificação de suas atividades com o transporte de resíduos industriais, em parceria com a Resicontrol Soluções Ambientais, o que demandou significativos investimentos em licenciamento ambiental, capacitação de motoristas e aquisição de implementos específicos.

No auge de sua operação, o “Grupo Log 9” chegou ao número de 85 colaboradores diretos, uma frota própria de 54 conjuntos (cavalos mecânicos e carretas) e um faturamento mensal médio em torno de R\$ 6 milhões. Esse ciclo de expansão, todavia, foi interrompido de maneira abrupta e dramática a partir do ano de 2022.

Fonte: Petição Inicial



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.instagram.com/horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centanário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



Os primeiros sinais da crise financeira começaram a se evidenciar com o aumento expressivo e contínuo do preço do óleo diesel, especialmente durante e após o período pandêmico, sem que houvesse repasse proporcional dos custos aos contratantes dos serviços de transporte. Apenas entre maio de 2020 e junho de 2022, o preço médio do diesel no Brasil sofreu uma alta acumulada de 151,7%.

Tal cenário impôs à empresa uma abrupta elevação dos custos operacionais, comprometendo severamente sua margem de lucro e afetando diretamente a sustentabilidade econômica dos contratos vigentes, em um setor historicamente marcado por negociações de frete defasadas e um altíssimo grau de informalidade. Somaram-se a isso prejuízos causados por roubo de cargas, inadimplemento de clientes e retração no setor de grãos, que resultou numa drástica redução da operação nesse segmento: de 112 mil toneladas em 2021 para apenas 47 mil toneladas em 2022.

No caso da “Rei dos Transportes”, a crise foi agravada por três acidentes de frota registrados entre 2020 e 2023, que geraram despesas significativas com reparos e franquias de seguro, sufocando ainda mais a disponibilidade do fluxo de caixa da companhia. Buscando reverter o quadro, ainda em 2022, parte da frota do “Grupo Log 9” foi direcionada ao transporte de DDG (subproduto do etanol) no Mato Grosso.

Contudo, essa reestruturação foi interrompida por um grave e inesperado evento. Um incêndio de grandes proporções atingiu as instalações do principal estabelecimento empresarial do Grupo Requerente. O sinistro comprometeu mais de 200m² da estrutura física da companhia, incluindo parte do escritório administrativo, oficina mecânica e almoxarifado, provocando perdas materiais significativas e paralisação de setores inteiros da operação.

A partir de 2023, o Grupo Requerente, então, se viu obrigado a suspender a oferta de fretes a terceiros, passando a operar exclusivamente para clientes fixos, como a Votorantim S.A. e, mais recentemente, a FS Solution. A frota foi reduzida para 38 veículos operacionais, com muitos caminhões fora de circulação, seja por problemas mecânicos ou ausência de manutenção regular, muito por conta da falta de recursos para seu custeio.

Não fosse o bastante, somente nos anos de 2024 e 2025 registrou-se um total de seis acidentes, sem que fosse possível realizar a substituição ou a reparação dos veículos avariados, ao passo em que atualmente sete placas encontram-se inativas.

Fonte: Petição Inicial e Fontes Públicas



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.instagram.com/horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

Crise e Reestruturação no Setor de Transporte Rodoviário de Cargas

Conforme relatos e publicações, nota-se que um número crescente de empresas do setor de transporte rodoviário de cargas tem recorrido à reestruturação financeira e à recuperação judicial como alternativas para preservar suas operações e restabelecer o equilíbrio econômico. Essa movimentação reflete um cenário de pressão contínua sobre os custos operacionais, como combustíveis, pedágios, pneus, peças e manutenção, que têm avançado em ritmo superior aos reajustes de frete obtidos junto aos embarcadores. O resultado é uma redução expressiva nas margens de lucro, na geração de caixa e na capacidade de investimento.

Além disso, a elevação das taxas de juros nos últimos anos impactou fortemente as transportadoras que investiram na renovação de suas frotas com o objetivo de reduzir custos de manutenção e consumo de diesel, buscando ganhos de eficiência e competitividade. No entanto, a maior parte desses investimentos foi financiada por bancos comerciais ou pelas instituições financeiras vinculadas às montadoras, com contratos de longo prazo e parcelas indexadas a taxas variáveis.

Com o aumento do custo do crédito, as parcelas mensais se tornaram mais onerosas, elevando o nível de endividamento e comprometendo a liquidez. Como consequência, muitas transportadoras passaram a enfrentar atrasos nos pagamentos de financiamentos, fornecedores e tributos, o que levou à deterioração do fluxo de caixa e, em alguns casos, à inadimplência generalizada.

Outro fator agravante é a queda na demanda de transporte em determinados segmentos industriais e de varejo, reflexo direto da desaceleração econômica e da redução do consumo. Esse contexto resultou em ociosidade de frota e queda de produtividade, comprometendo ainda mais a rentabilidade do setor.

Em meio a esse cenário, a recuperação judicial tem se tornado uma ferramenta estratégica para empresas que, apesar das dificuldades momentâneas, possuem viabilidade operacional e valor econômico a preservar. O instrumento permite reorganizar dívidas, renegociar prazos e condições com credores e readequar a estrutura de custos, criando condições para a retomada gradual da competitividade e da geração de resultados sustentável.

Fonte: Petição Inicial e Fontes Públicas.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.instagram.com/horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centanário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



Além disso, a elevação das taxas de juros nos últimos anos impactou fortemente as transportadoras que investiram na renovação de suas frotas com o objetivo de reduzir custos de manutenção e consumo de diesel, buscando ganhos de eficiência e competitividade. No entanto, a maior parte desses investimentos foi financiada por bancos comerciais ou pelas instituições financeiras vinculadas às montadoras, com contratos de longo prazo e parcelas indexadas a taxas variáveis.

Com o aumento do custo do crédito, as parcelas mensais se tornaram mais onerosas, elevando o nível de endividamento e comprometendo a liquidez. Como consequência, muitas transportadoras passaram a enfrentar atrasos nos pagamentos de financiamentos, fornecedores e tributos, o que levou à deterioração do fluxo de caixa e, em alguns casos, à inadimplência generalizada.

Outro fator agravante é a queda na demanda de transporte em determinados segmentos industriais e de varejo, reflexo direto da desaceleração econômica e da redução do consumo. Esse contexto resultou em ociosidade de frota e queda de produtividade, comprometendo ainda mais a rentabilidade do setor.

Em meio a esse cenário, a recuperação judicial tem se tornado uma ferramenta estratégica para empresas que, apesar das dificuldades momentâneas, possuem viabilidade operacional e valor econômico a preservar. O instrumento permite reorganizar dívidas, renegociar prazos e condições com credores e readequar a estrutura de custos, criando condições para a retomada gradual da competitividade e da geração de resultados sustentáveis.

Ao mesmo tempo, cresce o movimento de reestruturação extrajudicial e operacional, com foco em revisões contratuais, redimensionamento de frota, integração tecnológica, terceirização de etapas não essenciais e fortalecimento do relacionamento com clientes e parceiros. Essas medidas são fundamentais para que as transportadoras possam enfrentar o novo ciclo de mercado, marcado por margens mais estreitas, maior exigência de eficiência e necessidade de capital de giro permanente..

Fonte: Fontes Públicas.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](#)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centanário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

Cidade: Últimas Notícias

São João Encomendas e Transportes Razzera ajuízam tutela cautelar para processo de Recuperação Judicial

23 de agosto de 2024 · Carlos Simonetti

Justiça defere Recuperação Judicial de transportadora com dívidas de R\$ 59 milhões

A Justiça do Maranhão deferiu o pedido de recuperação judicial da CSM Transportes. Fundada há 10 anos, a empresa conta com mais de 100 caminhões e filiais espalhadas em 14 municípios dos estados de Mato Grosso, Piauí, Tocantins e Pará. O pedido formulado à Justiça foi motivado por dívidas com credores que chegam à casa de R\$ 59 milhões.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Transportadoras enfrentam aumento de pedidos de recuperação judicial com juros altos e custos crescentes, comenta IET

De jornalismo@logweb.com.br
08/10/2025[f](#) [in](#) [X](#) [v](#) [f](#) [e](#)

RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL – SEQUÓIA E TRANSPORTADORA AMERICANA PEDEM HOMOLOGAÇÃO DE PLANO POR DÍVIDA DE MAIS 290 MI

admin-fsjk · 18 de outubro de 2024 · Sem categoria · 0 Comentários

Economia

Sábado, 09 de Novembro de 2024, 19h:40 | Atualizado:

CRISE NA ESTRADA

Transportadora em Cuiabá entra em recuperação devendo R\$ 7 mi; lista de credores

Economia

Domingo, 30 de Março de 2025, 19h:25 | Atualizado:

CRISE NO ASFALTO

Transportadora com 11 filiais em MT pede recuperação devendo R\$ 4,5 mi

Empresa culpou aumento do dólar, queda no preços das commodities e pandemia de Covi

Fonte: Fontes Públicas.

Siga-nos:
[@horus.pro.br](#)Saiba mais:
www.horus.pro.brVisite-nos:
Edifício Il Centanário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



Segue abaixo os valores dos créditos classificados como concursais e suas respectivas classes, juntamente com suas proporções. É importante destacar que esses valores são baseados no quadro atualmente disponível para nós, podendo sofrer alterações durante o processo de recuperação judicial. Observa-se que 73% dos créditos concursais estão concentrados na Classe III (Quirografários)

CREDITORES	CLASSES	VALOR DOS CRÉDITOS	%
35	CLASSE I	R\$ 918.595,70	11,47%
0	CLASSE II	R\$ -	0,00%
41	CLASSE III	R\$ 5.925.008,42	73,97%
29	CLASSE IV	R\$ 1.166.834,70	14,57%
105	TOTAL DE CRÉDITOS CONCURSAIS	R\$ 8.010.438,82	100,00%

Conforme as premissas do plano de recuperação judicial apresentado, caso ocorra a habilitação ou inclusão de algum crédito na Classe I, cujo valor supere 150 salários mínimos, o pagamento seguirá as condições estabelecidas no plano de recuperação judicial.

- O valor limite de 150 salários mínimos ou seja R\$ 227.700,00
- O saldo remanescente sujeito as premissas descritas para a classe III.
- Para fins de cálculo de desembolso, utiliza-se o valor do salário mínimo para R\$ 1.518,00 a partir de 1 de janeiro de 2025.

Fonte: www.gov.br/planalto



Siga-nos:
@horus.pro.br



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

É crucial demonstrar os créditos que não estão sujeitos à recuperação judicial, uma vez que a operação deve gerar resultado financeiro para cumprir essas obrigações também. Nesse contexto, a recuperanda possui dívidas caracterizadas como extraconcursais na esfera fiscal e financeira, conforme demonstrado abaixo:

A recuperanda apresenta débitos juntos as esferas fiscais conforme quadro demonstrativo abaixo. No que tange os débitos extraconcursais financeiros, segue valores e credores abaixo.

CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS TRIBUTÁRIO		
NOME DO CREDOR	DESCRIÇÃO	VALOR
Município Tubarão	Tributos Municipais	R\$ 417.134,49
Município Tubarão	Tributos Municipais	R\$ 3.574,77
Município Tubarão	Tributos Municipais	R\$ 2.182,47
Estado de Santa Catarina	Tributos Estaduais	R\$ 6.538.884,62
Estado de Santa Catarina	Tributos Estaduais	R\$ 81.558,62
Estado de Santa Catarina	Tributos Estaduais	R\$ 8.117,24
RFB PGFN	Tributos Federais	R\$ 5.418.027,07
RFB PGFN	Tributos Federais	R\$ 372.507,96
RFB PGFN	Tributos Federais	R\$ 502.727,77
		R\$ 13.344.715,01

CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS FINANCEIRO		
NOME DO CREDOR	DESCRIÇÃO	VALOR
Ademicon Administradora de Consórcios S/A	Contrato 0002023852 - Grupo/Cota 4111/0118; Contrato 0002047738 - Grupo/Cota 4112/0771.	R\$ 397.132,03
Banco J. Safra S.A.	Contrato: 19515	R\$ 298.621,44
Banco J. Safra S.A.	Contrato: 21282	R\$ 331.987,56
Banco J. Safra S.A.	Contrato: 19423	R\$ 156.539,91
Banco J. Safra S.A.	Contrato: 19424	R\$ 165.748,14
Banco Volkswagen S.A	Contrato: 50705756	R\$ 125.140,44
Banco Volkswagen S.A	Contrato: 50705764	R\$ 233.592,90
Itaú Unibanco S.A.	Contrato: 785792672	R\$ 233.145,62
Itaú Unibanco S.A.	Contrato: 149160467	R\$ 265.635,71
Itaú Unibanco S.A.	Contrato: 495809543	R\$ 305.453,62
Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A	Contrato: 159028605701	R\$ 219.219,00
Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A	Contrato: 159028769001	R\$ 203.072,40
		R\$ 2.935.288,77

Nota Explicativa: Informações recebidas via relatório gerencial, os valores não contemplam juros atualizados.



REESTRUTURAÇÃO DOS CRÉDITOS CONCURSAIS

Para que a RECUPERANDA possa alcançar o almejado soerguimento financeiro e operacional, é indispensável a reestruturação dos Créditos Sujeitos, que ocorrerá, essencialmente, por meio da concessão de prazos e condições especiais de pagamento para as obrigações, vencidas e vincendas, e equalização dos encargos financeiros, nos termos das subcláusulas a seguir.

Classe I - Créditos Trabalhistas

I	Forma de Pagamento: 12 parcelas mensais e sucessivas, 30 dias após a homologação do PRJ
II	Crédito Base : 50% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigido pela TR , desde o ajuizamento da recuperação judicial
IV	Particularidades: Deverá ser respeitado o limite de 150 salários mínimos para submeter as premissas da classe I, sendo o saldo remanescente, submetido as premissas da classe III.

Classe II - Créditos com Garantia Real

I	Forma de Pagamento: Carência de 36 meses após a homologação do PRJ + 120 parcelas mensais e sucessivas
II	Crédito Base: 85% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigido pela TR , desde o ajuizamento da recuperação judicial

Classe III - Créditos Quirografários

I	Forma de Pagamento: Carência de 36 meses após a homologação do PRJ + 120 parcelas mensais e sucessivas
II	Crédito Base: 85% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigido pela TR , desde o ajuizamento da recuperação judicial

Classe IV - Créditos Microempresas e EPP

I	Forma de Pagamento: Carência de 36 meses após a homologação do PRJ + 120 parcelas mensais e sucessivas
II	Crédito Base: 85% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigido pela TR , desde o ajuizamento da recuperação judicial



O fluxo financeiro projetado para pagamento aos credores concursais respeitou as premissas informadas anteriormente neste documento. O plano de recuperação judicial (PRJ) está previsto para ser homologado em Junho de 2026, onde:

- O ano 1 corresponde a 2026;
- Foi projetado um período inicial de carência contado a partir de Junho de 2026;
- A correção monetária está prevista conforme descrito no PRJ, utilizando como base a Taxa Referencial (TR) dos últimos 12 meses, dada a impossibilidade de prever o percentual da TR para os próximos 14 anos (carência + prazo de pagamento).
- Importante salientar a existência de 01 crédito/credor com crédito superior aos 150 salários, no qual foi devidamente alocado nas respectivas classes conforme premissas da classe I do plano de recuperação judicial.

A seguir, o fluxo financeiro projetado para pagamento aos credores concursais, respeitando as premissas informadas anteriormente neste documento.

	2026 ANO 1	2027 ANO 2	2028 ANO 3	2029 ANO 4	2030 ANO 5	2031 ANO 6	2032 ANO 7
CLASSE I Trabalhista	R\$ 109.418	R\$ 109.418					
Classe II Garantia Real							
Classe III Quirografários				R\$ 45.736	R\$ 91.473	R\$ 91.473	R\$ 91.473
Classe IV Me e EPP				R\$ 8.751	R\$ 17.503	R\$ 17.503	R\$ 17.503

Total	R\$ 109.418	R\$ 109.418	R\$ -	R\$ 54.488	R\$ 108.975	R\$ 108.975	R\$ 108.975
Correção Monetária	R\$ 4.114	R\$ 4.114	R\$ -	R\$ 2.049	R\$ 4.097	R\$ 4.097	R\$ 4.097

Desembolso Previsto	R\$ 113.532	R\$ 113.532	R\$ -	R\$ 56.536	R\$ 113.073	R\$ 113.073	R\$ 113.073
---------------------	-------------	-------------	-------	------------	-------------	-------------	-------------

	2033 ANO 8	2034 ANO 9	2035 ANO 10	2036 ANO 11	2037 ANO 12	2038 ANO 13	2039 ANO 14
CLASSE I Trabalhista							
Classe II Garantia Real							
Classe III Quirografários	R\$ 91.473	R\$ 91.473	R\$ 91.473	R\$ 91.473	R\$ 91.473	R\$ 91.473	R\$ 45.736
Classe IV Me e EPP	R\$ 17.503	R\$ 17.503	R\$ 17.503	R\$ 17.503	R\$ 17.503	R\$ 17.503	R\$ 8.751

Total	R\$ 108.975	R\$ 108.975	R\$ 108.975	R\$ 108.975	R\$ 108.975	R\$ 108.975	R\$ 54.488
Correção Monetária	R\$ 4.097	R\$ 4.097	R\$ 4.097	R\$ 4.097	R\$ 4.097	R\$ 4.097	R\$ 2.049

Desembolso Previsto	R\$ 113.073	R\$ 113.073	R\$ 113.073	R\$ 113.073	R\$ 113.073	R\$ 113.073	R\$ 56.536
---------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	------------





As projeções foram elaboradas com base no histórico recente de desempenho da empresa, sua capacidade produtiva atual, em conjunto com o conhecimento dos empresários e gestores, informações de mercado, controles internos gerenciais, e expectativas relacionadas à inflação, ao consumo e ao comportamento do setor. Os demonstrativos contemplam os principais movimentos operacionais, investimentos e provisões de desembolsos vinculados aos credores listados no processo de recuperação judicial, com o objetivo de apurar o resultado financeiro líquido gerado pelas atividades da empresa.

Optou-se pela adoção de premissas conservadoras, tendo em vista o atual contexto de crise enfrentado pela recuperanda e as incertezas que caracterizam um mercado altamente competitivo e sensível a fatores externos, como oscilações econômicas, variações cambiais, custos logísticos, fatores climáticos e mudanças regulatórias. Essa abordagem visa garantir maior prudência nas estimativas e assegurar o cumprimento dos compromissos previstos no plano de recuperação judicial, preservando a viabilidade econômico-financeira do negócio e o equilíbrio com os passivos não concursais.

As projeções foram complementadas por análises macroeconômicas baseadas em fontes públicas e institucionais, incluindo dados sobre o PIB nacional, índices de inflação e expectativas de crescimento de setores estratégicos como agronegócio, indústria de transformação, construção civil e varejo, que possuem relação direta com a demanda pelos serviços de transporte prestados pela empresa.





O Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) é um relatório que oferece uma visão abrangente das atividades operacionais e não operacionais de uma empresa em um determinado período, evidenciando se houve lucro ou prejuízo.

Embora seja elaborado anualmente em cumprimento às obrigações legais, a Demonstração de Resultados do Exercício também é frequentemente gerada mensalmente para fins administrativos e gerenciais. Essa prática torna o DRE uma das ferramentas mais eficazes para a análise de resultados, auxiliando gestores em diversos níveis na tomada de decisões.

Demonstrativo de Resultados	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
RECEITA BRUTA	13.437.326	14.700.435	16.096.976	17.593.995	19.230.236	20.980.188	22.868.405
(-) Deduções/Impostos	-1.228.172	-1.343.620	-1.471.264	-1.608.091	-1.757.644	-1.917.589	-2.090.172
RECEITA LÍQUIDA	12.209.154	13.356.815	14.625.712	15.985.904	17.472.593	19.062.599	20.778.232
(-) Custos Operacionais	-8.935.822	-9.761.089	-10.688.392	-11.664.819	-12.730.416	-13.867.904	-15.093.147
(-) Depreciação	-134.373	-147.004	-160.970	-175.940	-192.302	-209.802	-228.684
MARGEM CONTRIBUIÇÃO	3.138.959	3.448.722	3.776.351	4.145.145	4.549.874	4.984.893	5.456.401
(-) Despesas Operacionais	-537.493	-602.718	-692.170	-791.730	-865.361	-965.089	-1.051.947
RESULTADO OPERACIONAL	2.601.466	2.846.004	3.084.181	3.353.415	3.684.513	4.019.804	4.404.455
EBIT	21.3%	21.3%	21.1%	21.0%	21.1%	21.1%	21.2%
Outras Receitas/Despesas Não Op.	134.373	147.004	160.970	175.940	192.302	209.802	228.684
Outras Receitas/Despesas Financeiras	-268.747	-294.009	-321.940	-351.880	-384.605	-419.604	-457.368
RESULTADO ANTES DO IR/CSLL	2.467.093	2.699.000	2.923.211	3.177.475	3.492.211	3.810.002	4.175.771
IR/CSLL	-592.102	-404.850	-438.482	-476.621	-523.832	-571.500	-626.366
RESULTADO LÍQUIDO	1.874.991	2.294.150	2.484.729	2.700.854	2.968.379	3.238.502	3.549.405
	14.0%	15.6%	15.4%	15.4%	15.4%	15.4%	15.5%

Demonstrativo de Resultados	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14
RECEITA BRUTA	24.926.561	27.169.952	29.615.247	32.280.619	35.185.875	38.352.604	41.804.338
(-) Deduções/Impostos	-2.278.288	-2.483.334	-2.706.834	-2.950.449	-3.215.989	-3.505.428	-3.820.917
RECEITA LÍQUIDA	22.648.273	24.686.618	26.908.414	29.330.171	31.969.886	34.847.176	37.983.422
(-) Custos Operacionais	-16.451.530	-17.904.998	-19.486.833	-21.240.648	-23.152.306	-25.236.013	-27.507.255
(-) Depreciação	-249.266	-271.700	-296.152	-322.806	-351.859	-383.526	-418.043
MARGEM CONTRIBUIÇÃO	5.947.477	6.509.920	7.125.428	7.766.717	8.465.722	9.227.637	10.058.124
(-) Despesas Operacionais	-1.171.548	-1.276.988	-1.391.917	-1.517.189	-1.653.736	-1.802.572	-1.964.804
RESULTADO OPERACIONAL	4.775.929	5.232.933	5.733.512	6.249.528	6.811.985	7.425.064	8.093.320
EBIT	21.1%	21.2%	21.3%	21.3%	21.3%	21.3%	21.3%
Outras Receitas/Despesas Não Op.	249.266	271.700	296.152	322.806	351.859	383.526	418.043
Outras Receitas/Despesas Financeiras	-498.531	-543.399	-592.305	-645.612	-703.718	-767.052	-836.087
RESULTADO ANTES DO IR/CSLL	4.526.663	4.961.233	5.437.359	5.926.722	6.460.127	7.041.538	7.675.277
IR/CSLL	-679.000	-744.185	-815.604	-889.008	-969.019	-1.056.231	-1.151.291
RESULTADO LÍQUIDO	3.847.664	4.217.048	4.621.755	5.037.713	5.491.108	5.985.307	6.523.985
	15.4%	15.5%	15.6%	15.6%	15.6%	15.6%	15.6%





As projeções de fluxo de caixa elaboradas apresentam informações relevantes, especialmente no que se refere à geração do fluxo de caixa operacional. Nessa estrutura, foram considerados não apenas os fluxos operacionais, mas também os fluxos de caixa relacionados a atividades de investimento e financiamento. Isso inclui a captação e a amortização de dívidas existentes, bem como projeções para a liquidação de dívidas extraconcursais e eventuais contingências. Dessa forma, o modelo proporciona uma visão abrangente da situação financeira e da capacidade de geração de caixa da empresa ao longo do tempo.

Fluxo De Caixa	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
(+) Resultado Líquido	1.874.991	2.294.150	2.484.729	2.700.854	2.968.379	3.238.502	3.549.405
(+) Depreciações	134.373	147.004	160.970	175.940	192.302	209.802	228.684
(-) Capex / Investimentos	-201.560	-367.511	-321.940	-351.880	-769.209	-839.208	-914.736
(-) PROJEÇÃO RECUP JUDICIAL	-113.532	-113.532	0	-56.536	-113.073	-113.073	-113.073
(-) Projeção Extraconcursal	-234.823	-244.216	-253.985	-264.144	-274.710	-285.698	-297.126
(-) Projeção Parcelamento Tributário	-1.376.760	-1.404.296	-1.432.382	-1.461.029	-1.490.250	-1.520.055	-1.550.456
(-) Provisão de Contingência	-50.000	-35.000	-25.000	-15.000	-10.000		
(+) Entrada de Empréstimo							
(-) Saída de Empréstimo							
FLUXO DE CAIXA LIVRE	32.688	276.600	612.393	728.205	503.440	690.270	902.698

Fluxo De Caixa	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14
(+) Resultado Líquido	3.847.664	4.217.048	4.621.755	5.037.713	5.491.108	5.985.307	6.523.985
(+) Depreciações	249.266	271.700	296.152	322.806	351.859	383.526	418.043
(-) Capex / Investimentos	-747.797	-815.099	-888.457	-968.419	-1.055.576	-1.150.578	-1.254.130
(-) PROJEÇÃO RECUP JUDICIAL	-113.073	-113.073	-113.073	-113.073	-113.073	-113.073	-56.536
(-) Projeção Extraconcursal	-309.011	-321.372	-334.226				
(-) Projeção Parcelamento Tributário	-1.581.465	-1.613.094	-1.645.356				
(-) Provisão de Contingência							
(+) Entrada de Empréstimo							
(-) Saída de Empréstimo							
FLUXO DE CAIXA LIVRE	1.345.584	1.626.110	1.936.795	4.279.028	4.674.317	5.105.182	5.631.362





CAPEX são nomenclaturas econômicas usadas para classificar os tipos de investimentos realizados pela empresa. CAPEX significa Capital Expenditure e está relacionada às despesas de capital, como investimentos em máquinas, equipamentos, veículos, e outras benfeitorias nas instalações das empresas e ou bens intangíveis, desenvolvimento de pessoas entre outros. .

Composição e Destinação do CAPEX: No caso da recuperanda, o CAPEX está concentrado, em sua maior parte, em três frentes estratégicas diretamente relacionadas à continuidade e eficiência das operações:

a. Desenvolvimento e capacitação de equipes:

Investimentos recorrentes voltados à qualificação de profissionais das áreas de atendimento, comercial, administrativa e operacional, com o objetivo de aprimorar a eficácia da gestão, fortalecer a cultura organizacional e elevar o desempenho global da empresa.

b. Tecnologia e inovação:

Aplicação de recursos em soluções tecnológicas, incluindo sistemas integrados de gestão (ERP), ferramentas de análise de dados (como Power BI) e outras plataformas digitais. Essas iniciativas têm como propósito otimizar o controle operacional da frota, o monitoramento de equipes e a eficiência dos processos produtivos, logísticos, comerciais e de manutenção, proporcionando maior agilidade e confiabilidade nas decisões gerenciais.

c. Renovação e modernização da frota:

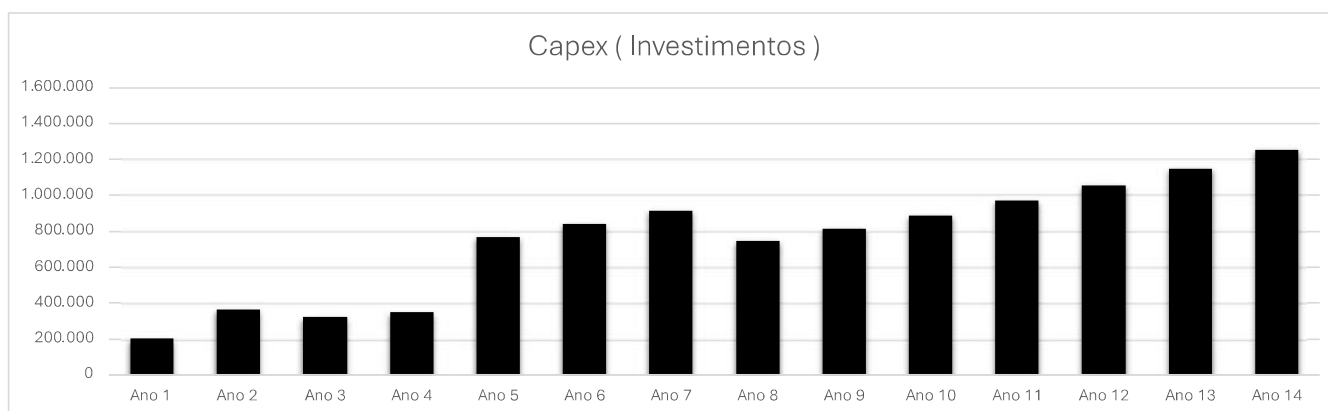
Destinação de recursos voltada à substituição gradual de veículos, considerando a necessidade do setor de manter uma frota atualizada, segura e eficiente. Essa medida visa reduzir custos com manutenção corretiva, aumentar a disponibilidade operacional e melhorar o consumo de combustível, aspecto de grande relevância diante da volatilidade dos preços e por representar um dos principais componentes do custo operacional das transportadoras.





Os investimentos ocorrem de forma mais moderada nos primeiros anos, refletindo o foco inicial na estabilização operacional e no fortalecimento do fluxo de caixa da empresa. No entanto, observa-se que a partir do quinto ano está previsto um aumento gradual no volume de investimentos, voltado à manutenção dos níveis de produtividade, eficiência operacional e competitividade da companhia.

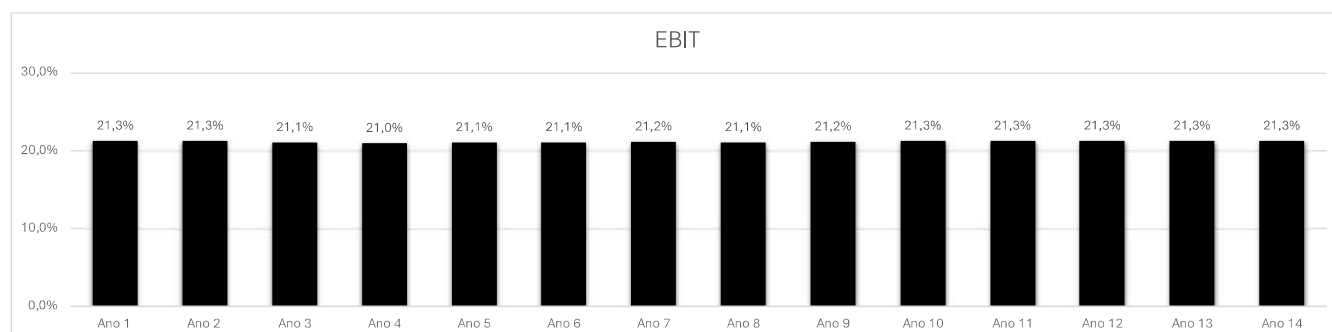
Essa elevação nos aportes visa sustentar o crescimento projetado, garantir a renovação e modernização dos ativos e assegurar que a empresa mantenha margens operacionais saudáveis, preservando um fluxo de caixa equilibrado e suficiente para o cumprimento regular de suas obrigações financeiras e operacionais.





O EBIT, é um indicador tem como foco principal a análise do desempenho operacional da companhia, desconsiderando efeitos financeiros (como despesas com juros de dívidas) e fiscais (tributação), além de não contemplar receitas e despesas não recorrentes ou relacionadas a investimentos. Dessa forma, o EBIT proporciona uma visão clara e objetiva da capacidade da empresa de gerar resultados exclusivamente a partir de suas atividades principais, sem interferência de fatores externos à operação.

Trata-se de uma métrica amplamente utilizada para avaliar a eficiência operacional, sendo útil tanto para análises internas de performance quanto para comparações entre empresas do mesmo setor, independentemente de sua estrutura de capital ou regime tributário.





As projeções de fluxo de caixa fornecidas pela recuperanda incluem informações relevantes, como o fluxo de caixa operacional esperado, revertido a (depreciação) tendo em vista que esta não possui desembolso financeiro.

Na estrutura do fluxo de caixa , foi considerado os desembolsos relacionadas a :

Dívidas Arroladas na Recuperação Judicial;

Dívidas consideradas extraconcursais financeiras;

Dívidas consideradas extraconcursais tributárias;

Previsão de contingência para eventuais dívidas que de momento não estão concretizadas;

Considerando também o Capex (investimentos)

As projeções para o pagamento da recuperação judicial estão alinhadas com os deságios previstos, condições de pagamento e respectivas correções monetárias.

Nos demonstrativos de resultados apresentados foram considerados :

Receitas: Todas as entradas relacionadas as vendas/faturamento;

Deduções: Os tributos relacionados aos serviços prestados;

Custos Operacionais : Foram considerados todos os custos relacionados a operação, tais como combustível, folha de pagamento dos motoristas, pedágios, manutenções, sistemas de gerenciamento, armazenagem, movimentação de cargas, monitoramento, IPVA , agregados e seguros entre outros;

Despesas Operacionais: Todas as despesas relacionados a operação tais como : energia elétrica, salários adm, contabilidade, ERP, telefone, jurídico, encargos da folha entre outros;

Despesas Financeiras : São relacionadas a pagamento de juros das dívidas, custos com antecipações de recebíveis para equalizar o fluxo de caixa, tarifas bancárias;

IRPJ/CSLL: Impostos incidentes referente a apuração de imposto de renda e contribuição social.





Provisão para contingências: A empresa opera em um setor altamente sensível à economia e ao desempenho econômico e operacional das empresas. Para aprimorar sua gestão e garantir maior transparência nos resultados, adota um denominador específico nas projeções para a provisão de possíveis contingências. As mesmas são provisionadas no fluxo de caixa, visto que existem ações judiciais ainda em discussão, possíveis acidentes de trânsito que por ventura não venham a ser cobertos pela seguradora ou outras variáveis.

Risco de Mercado: A Administração entende que as variáveis de mercado que possam apresentar riscos ao bom andamento da operação decorrem principalmente da redução do consumo por adversidades econômicas, fatores climáticos, taxas de juros e valores referência das commodities. Embora não seja possível controlar os efeitos desta variável, a Administração mantém constante monitoramento para avaliar todas as questões mercadológicas com o objetivo de mitigar potenciais riscos às suas operações.

Foco na contratação de agregados e terceiros: A companhia intensificou sua atuação por meio da contratação de motoristas agregados e terceiros. Essa estratégia permite ampliar a capacidade operacional e aumentar o faturamento sem a necessidade de investimentos significativos em frota própria. Dessa forma, a empresa reduz custos fixos, aumenta a flexibilidade logística e melhora sua eficiência operacional.

Estruturação de nova política de remuneração para motoristas e colaboradores: Foi iniciada a reformulação da política de remuneração dos motoristas, com o objetivo de alinhar os incentivos com a performance individual, aumentar a atratividade da função e reter talentos. A nova política visa promover maior engajamento, reduzir a rotatividade e melhorar os indicadores de produtividade e qualidade nos serviços prestados.





Plano de Reestruturação Operacional

1. Intensificação do Controle de Custos Operacionais

A gestão de custos tornou-se o eixo central do processo de reestruturação. Todas as áreas operacionais estão sendo reavaliadas de forma criteriosa, com foco na eliminação de desperdícios, otimização de processos e elevação da produtividade, mantendo inalterados os padrões de qualidade e segurança dos serviços prestados.

O objetivo é garantir eficiência operacional sustentável, assegurando que cada recurso aplicado gere retorno efetivo para o negócio.

2. Programa de Controle e Eficiência no Consumo de Diesel

O diesel representa o principal componente de custo da operação, chegando em algumas rotas a corresponder a até 52% do faturamento bruto.

Para mitigar esse impacto e melhorar a eficiência energética, foi instituído um Programa de Eficiência no Consumo de Combustível, estruturado em três eixos principais:

Capacitação de Motoristas: realização de treinamentos contínuos com master drivers, abordando técnicas de condução econômica, segura e padronizada.

Telemetria e Monitoramento Inteligente: implantação de tecnologia embarcada para acompanhar, em tempo real, o desempenho de cada motorista, identificando desvios de consumo e oportunidades de melhoria.

Programa de Incentivo e Premiação: criação de um sistema de recompensas vinculado à economia de combustível e à preservação dos equipamentos, estimulando o engajamento, a competitividade saudável e a redução contínua dos custos operacionais.





Plano de Reestruturação Operacional

3. Gestão Estratégica de Pneus

Os pneus também representam uma parcela significativa do custo operacional. Para aprimorar sua gestão, está em fase avançada de implantação um Sistema de Controle e Rastreabilidade de Pneus, com foco em maximizar o retorno sobre o investimento e reduzir o custo por quilômetro rodado.

Entre suas principais funcionalidades estão:

Cálculo preciso do custo por quilômetro rodado de cada pneu, permitindo análises comparativas de desempenho;

Suporte à decisão sobre recapagem ou substituição, com base em indicadores técnicos e econômicos;

Gestão de compras orientada por dados, privilegiando marcas e modelos com melhor custo-benefício e durabilidade comprovada.

Essas medidas resultarão em redução significativa do custo operacional por km rodado e aumento da vida útil média dos pneus, impactando positivamente o fluxo de caixa.

4. Automação e Modernização de Sistemas Operacionais

A empresa está em processo de transformação digital, substituindo o atual sistema TMS por uma plataforma moderna, integrada e apoiada por recursos de inteligência artificial e automação de processos.

Os principais ganhos previstos incluem:

Automação de rotinas administrativas, como baixas de notas fiscais, importação de dados e controle de viagens;

Redução de custos de pessoal, eliminação de retrabalhos e maior confiabilidade das informações;





Plano de Reestruturação Operacional

5. Reativação Planejada da Frota Inativa

Outro pilar do plano é a reativação gradual da frota inativa, composta por 15 cavalos mecânicos parados devido a acidentes ou falhas mecânicas.

O cronograma prevê:

Reativação média de dois veículos por mês, priorizando aqueles com menor custo de reparo e maior potencial de retorno financeiro;

Conclusão total em até oito meses, com o pleno retorno operacional da frota;

Aumento estimado de faturamento em mais de 70%, após a total recomposição da capacidade operacional.

Essa iniciativa reforça o compromisso com a recuperação da receita e a retomada do crescimento sustentável, assegurando maior aproveitamento dos ativos já existentes.

Conclusão

O conjunto de medidas adotadas no Plano de Reestruturação Operacional tem como finalidade fortalecer a sustentabilidade da transportadora, elevando os padrões de eficiência, controle e inteligência de gestão.

Mesmo diante de restrições financeiras, a execução disciplinada dessas ações permitirá:

Reduzir custos fixos e variáveis;

Aumentar a produtividade e rentabilidade;

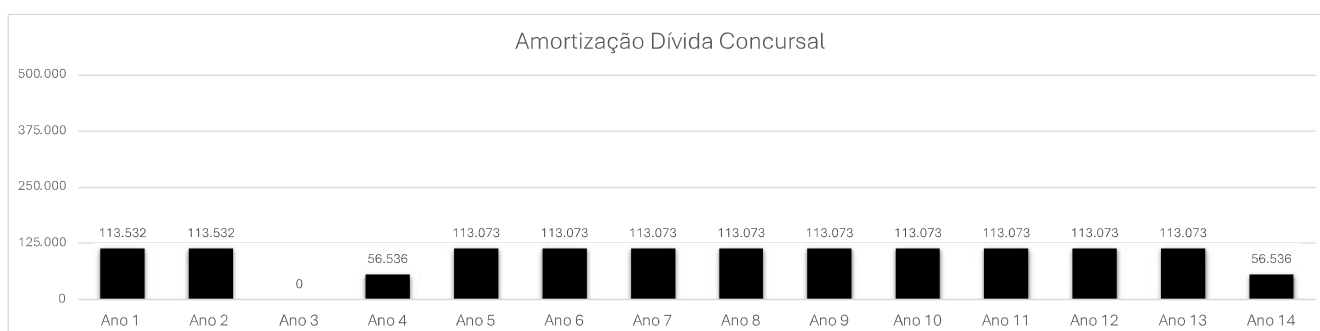
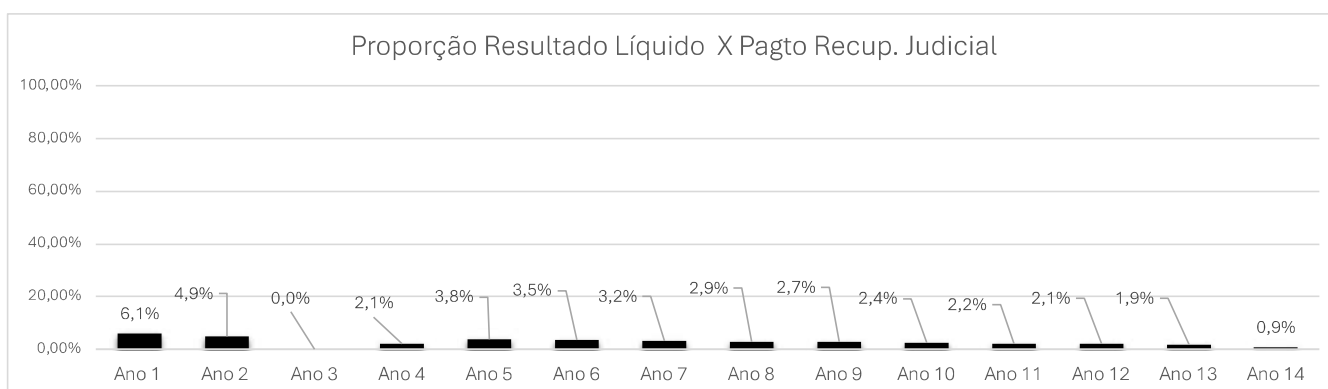
Reposicionar a empresa em um novo patamar de competitividade e solidez no mercado.





A ilustração abaixo demonstra, o quanto do caixa que a recuperanda pretende gerar, o quanto deverá ser consumido para pagamento dos créditos concursais devidamente arrolados no processo de recuperação judicial.

A sobra de caixa prevista será direcionada para os pagamentos das dívidas tributárias, financeiras extraconcursais, nos âmbitos já informados aqui neste documento e também para melhorar a estrutura de capital financeiro e investimentos (CAPEX).



A seguir, apresentamos a ilustração de alguns indicadores utilizados para análises e projeções neste documento. Incluímos também pesquisas realizadas com fontes externas e consultas à própria recuperanda, que possui profundo conhecimento de seu negócio e do mercado onde está inserida.

 BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus Relatório de Mercado																												
Expectativas de Mercado				31 de outubro de 2025																										
				▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade																										
Mediana - Agregado	2025						2026						2027						2028											
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***		
	IPCA (variação %)																													
	4,80	4,56	4,55	▼ (6)	147	4,51	90	4,28	4,20	4,20	= (1)	146	4,20	89	3,90	3,82	3,80	▼ (3)	124	3,70	3,54	3,50	▼ (4)	111						
	PIB Total (variação % sobre ano anterior)																													
	2,16	2,16	2,16	= (1)	117	2,17	50	1,80	1,78	1,78	= (1)	113	1,75	48	1,90	1,83	1,90	▲ (1)	81	2,00	2,00	2,00	= (66)	75						
	Câmbio (R\$/US\$)																													
	5,45	5,41	5,41	= (1)	124	5,41	63	5,53	5,50	5,50	= (3)	120	5,50	63	5,56	5,50	5,50	= (1)	89	5,56	5,50	5,50	= (1)	81						
	Selic (% a.a.)																													
	15,00	15,00	15,00	= (19)	141	15,00	77	12,25	12,25	12,25	= (6)	140	12,00	76	10,50	10,50	10,50	= (38)	130	10,00	10,00	10,00	= (45)	96						
	IGP-M (variação %)																													
	0,96	0,49	-0,20	▼ (8)	75	-0,46	41	4,20	4,20	4,08	▼ (1)	73	4,00	39	4,00	4,00	4,00	= (42)	64	3,98	3,86	3,86	= (1)	57						
	IPCA Administrados (variação %)																													
	4,81	4,92	4,95	▲ (1)	100	4,92	61	3,97	3,89	3,87	▼ (3)	98	3,82	61	4,00	3,85	1,85	= (1)	61	3,70	3,70	3,63	▼ (1)	56						
	Conta corrente (US\$ bilhões)																													
	-68,16	-70,80	-71,33	▼ (4)	38	-72,60	19	-65,00	-65,00	-65,25	▼ (1)	38	-66,96	19	-58,00	-60,00	-60,20	▼ (1)	25	-60,00	-60,00	-60,00	= (5)	20						
	Balança comercial (US\$ bilhões)																													
64,40	61,99	61,99	= (1)	39	61,00	19	67,35	65,80	66,00	▲ (2)	39	66,00	19	73,43	74,99	74,89	▼ (2)	36	73,94	73,73	73,73	= (1)	19							
Investimento direto no país (US\$ bilhões)																														
70,00	70,00	70,00	= (46)	36	71,00	18	70,00	70,00	70,00	= (32)	36	70,00	18	71,39	71,39	71,40	▲ (2)	25	75,00	75,00	75,00	= (9)	20							
Dívida líquida do setor público (% do PIB)																														
65,76	65,80	65,80	= (1)	52	65,80	24	70,08	70,08	70,11	▲ (1)	51	70,00	23	73,90	73,80	71,80	= (1)	42	76,03	76,02	76,03	▲ (1)	39							
Resultado primário (% do PIB)																														
-0,50	-0,50	-0,50	= (4)	61	-0,53	28	-0,60	-0,60	-0,60	= (11)	60	-0,60	27	-0,40	-0,40	-0,40	= (5)	46	-0,15	-0,12	-0,14	▼ (1)	41							
Resultado nominal (% do PIB)																														
-8,50	-8,50	-8,50	= (8)	52	-8,50	26	-8,40	-8,50	-8,61	▼ (2)	51	-8,70	25	-7,40	-7,38	-7,50	= (1)	41	-7,00	-7,00	-7,00	= (7)	37							
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis																														
— 2025 — 2026 — 2027 — 2028																														

Brasil		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025P		2026P	
Atividade Econômica																	
Crescimento real do PIB - %		1,2		-3,3		4,8		3,0		3,2		3,4		2,2		1,5	
PIB nominal - BRL bi		7,389		7,610		9,012		10,080		10,943		11,745		12,658		13,359	
PIB nominal - USD bi		1,872		1,475		1,670		1,951		2,192		2,179		2,269		2,460	
População - Milhões		207,9		209,2		210,1		210,9		211,7		212,6		213,4		214,2	
PIB per capita - USD		9,007		7,050		7,949		9,255		10,356		10,251		10,632		11,482	
Taxa nacional de desemprego - média anual (*)		12,1		13,5		13,5		9,5		8,0		6,9		6,1		6,4	
Taxa nacional de desemprego - fim do ano (*)		11,6		14,7		11,6		8,4		7,9		6,6		6,2		6,5	
Inflação																	
IPCA - %		4,3		4,5		10,1		5,8		4,6		4,8		4,7		4,3	
IGP-M - %		7,3		23,1		17,8		5,5		-3,2		6,5		1,1		3,4	
Taxa de Juros																	
Selic - final do ano - %		4,50		2,00		9,25		13,75		11,75		12,25		15,00		12,75	
Balanço de Pagamentos																	
BRL / USD - final de período		4,03		5,19		5,57		5,28		4,86		6,18		5,35		5,50	
Balança comercial - USD bi		35		50		61		62		99		75		65		58	
Conta corrente - % PIB		-3,4		-1,6		-2,4		-2,2		-1,2		-3,0		-3,3		-3,1	
Investimento direto no país - % PIB		3,7		3,0		2,8		4,7		2,8		3,2		3,7		3,7	
Reservas internacionais - USD bi		367		356		362		325		355		330		330		330	
Finanças Públicas																	
Resultado primário - % do PIB		-0,8		-0,2		0,7		1,2		-2,3		-0,4		-0,6		-0,8	
Resultado nominal - % do PIB		-6,8		-13,3		-4,3		-4,6		-8,8		-8,5		-8,7		-9,3	
Dívida pública bruta - % do PIB		74,4		86,9		77,3		71,7		73,8		76,5		79,1		84,4	
Dívida pública líquida - % do PIB		54,7		61,4		55,1		56,1		60,4		61,5		67,4		72,9	
Crescimento gasto público (% real, a.a., **)		2,3		29,2		-24,7		6,0		7,6		3,2		4,0		2,9	

Fonte: www.itaub.com.br/indicadores e | <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>



Siga-nos:
@horus.pro.br



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



Uma vez confirmadas e efetivamente realizadas as projeções de receita, margem e demais aspectos operacionais e financeiros, assim como estando corretos todos os dados e bases internas de informações que analisamos e a manutenção atual das classificações de créditos relativos ao PRJ, somos de opinião que o plano de recuperação judicial da recuperanda, é viável do ponto de vista econômico e financeiro, tendo por base de trabalho os modelos e ferramentas gerenciais aplicados, de acordo com a prática usual de nossa atividade. Importante salientar que a recuperanda demonstra muita transparência nas informações, e um plano de pagamento dentro de vossas possibilidades previstas, não tendo uma postura audaciosa, no que diz respeito a geração de caixa e sim conservadora, visto todos os desafios e momento econômico atual.

Esse conceito não abrange, uma opinião sobre a capacidade operacional e de performance da recuperanda, em atingir tais resultados, o que estará, ainda, sujeito ao impacto de fatores externos diversos e que fogem ao controle da empresa, seus administradores e sócios. Reforçamos que este documento foi elaborado com base em informações colhidas na base de dados interna da empresa, assim como em informações de mercado colhidas em fontes externas, de acordo com as práticas do setor. Todavia, as projeções realizadas poderão não se verificar em vista de riscos normais de mercado, por razões não previstas ou previsíveis neste momento, ou mesmo em razão de sua implementação, que estará a cargo da administração da empresa.

A Horus Performance em Gestão, reserva-se no direito de revisar as projeções aqui contidas a qualquer momento, conforme as variáveis econômicas, operacionais e de mercado sejam alteradas, ocorram eventuais ajustes no PRJ ao longo do processo ou demais condições provoquem mudanças nas bases de estudo

Chapecó, 05 de Novembro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **EDUARDO ANTONIO CUSTODIO DOS SANTOS**
Data: 05/11/2025 18:10:13-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

EDUARDO A. CUSTÓDIOS DOS SANTOS
ADMINISTRADOR CRA-SC 13.295



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://twitter.com/horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centanário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

